CONVÊNIO BÁSICO DE COLABORAÇÃO UNIVERSITÁRIA INTERNACIONAL
ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (BRASIL) E A UNIVERSIDADE
DE SALAMANCA (ESPAHNA)

De um lado, Sr.ª Maria Angeles Serrano García, na qualidade de Vice-reitora de
Internacionalização, em nome e representação da Universidade de Salamanca, com domicílio
na Rua Pati de Escuelas s/n, 37008 - Salamanca, conforme delegação de funções efetuada
pelo Sr. Reitor da Universidade, publicada através da resolução de 9 de janeiro de 2014 da
Universidade de Salamanca (BOCYL 23/01/2014).

E de outra, a Universidade Federal De Pelotas, fundação de direito público, criada
pelo Decreto-Lei nº 750, de 08 de agosto de 1969, inscrita no CNPJ sob o nº 92.242.080/0001-
00, com sua sede instalada à Rua Gomes Carneiro, nº 01, Centro, no município de Pelotas-RS,
Brasil, representada pelo seu Magnífico Reitor, Professor Mauro Augusto Burkert Del Pino,
divorciado, professor, doravante denominada UFPel.

Reconhecendo-se mutuamente capacidade suficiente para subscrever o presente
Convênio Básico de Colaboração Universitária Internacional:

EXPÔEM

O presente Convênio Básico de Colaboração foi promovido por ambas Universidades
sobre a base de:

PRIMEIRO.- Ambas as Instituições encontram-se unidas pela comunidade de objetivos
nos campos científico e cultural.

Que são funções da Universidade a serviço da sociedade a criação, desenvolvimento,
transmissão e crítica da ciência, da técnica e da cultura.

SEGUNDO.- As Universidades são, precisamente, instituições que promovam o
intercâmbio de conhecimento científico e cultural, assim como a difusão do conhecimento e
da cultura através da extensão universitária e da formação ao longo de toda a vida (art. 2.º
LOU).

TERCEIRO.- Que têm, igualmente, objetivos comuns no que se refere ao fomento da
pesquisa e da formação, assim como na difusão da cultura e do esporte.

QUARTO.- Que são instituições com personalidade jurídica própria e desenvolvem suas
funções em regime de autonomia e coordenação entre todas elas (art. 2.1. LOU), o que
permite que celebrem convênios desta natureza para o melhor cumprimento dos fins
encomendados.

QUINTO.- Que atendendo aos objetivos da cooperação acadêmica internacional,
manifestem seu interesse em programas de mobilidade científica de docentes e
pesquisadores, e de estudantes.
Como consequência, as duas Universidades consideram conveniente estabelecer um marco permanente de colaboração e cooperação, que para tanto assina o presente Convênio, e que será regido pelas seguintes estipulações:

**ESTIPULAÇÕES**

**PRIMEIRA.**- A colaboração projetada deve ser desenvolvida no marco deste Convênio Básico, de acordo com os programas que deverão ser elaborados em conjunto entre as Instituições envolvidas, e abarcando o âmbito geral de pesquisa, docência e atividades culturais e esportivas.

**SEGUNDA.**- Os citados programas de colaboração estabelecerão em detalhe:

1. Os programas de mobilidade de pesquisadores, pessoal docente e estudantes, dentro do marco das disposições vinculantes entre ambos os países, mas com a decidida intenção de suprimir os obstáculos acadêmicos, tanto materiais como formais, que impeçam a mobilidade ágil de universitários de ambas instituições.

2. A realização de edições conjuntas de monografias históricas, linguísticas ou de qualquer outro tipo que respondam ao interesse comum a ambas instituições.

3. A realização de projetos de pesquisa, de acordo com as disponibilidades orçamentárias, em qualquer uma das ramas de interesse comum a ambas instituições.

4. A criação e organização de atividades docentes coordenadas.

5. A organização de colóquios Internacionais.

6. A aderência às atividades do Campus de Excelência Internacional “Studii Salamantini”.

**TERCEIRA.**- Cada uma das Universidades elaborará uma programação de atividades, que será remetida à outra parte participante do Convênio. Ambas as propostas confluirão num programa de atividades para o ano acadêmico comum às duas Universidades, que será incorporado como Anexo ao presente Convênio Básico de Colaboração Universitária.

**QUARTA.**- A programação desenvolvida, portanto, especificará os recursos econômicos necessários para sua realização, assim como sua forma de financiamento.

**QUINTA.**- A aprovação das atividades será feita de acordo com critérios objetivos de relevância e atendendo às disponibilidades orçamentárias.

**SEXTA.**- As atividades programadas deverão ser aprovadas por ambas as Universidades; caso seja necessário poderá apresentar-se, perante organismos competentes nacionais e internacionais, outras atividades compreendidas no Programa com vistas a seu financiamento: em particular o convênio cultural entre os Governos de ambos os países.

**SÉTIMA.**- Para a execução do presente Convênio e das atividades programadas, cada uma das duas partes intervenientes nomeará a um responsável de coordenação.

Pela Universidade Federal de Pelotas o Coordenador será a Coordenadora de Relações Internacionais, Maria Leticia Mazzucchi Ferreira.
Pela Universidade de Salamanca o Coordenador será a Sra. Chefã do Serviço de Relações Internacionais.

OITAVA.- O presente Convênio Básico de Colaboração Universitária Internacional entrará em vigor no momento da assinatura e terá uma vigência de três anos. O convênio pode ser modificado pelas partes mediante declaração de concordância.

Como prova da conformidade, as partes assinam o presente Convênio por duplicado, no lugar e na fecha indicados no cabeçalho.

Pela Universidade de Salamanca  
Vice-reitora

Ass.: Mª Ángeles Serrano García  
Data: 26 ABR. 2016

Pela Universidade Federal de Pelotas  
Reitor

Ass.: Professor Mauro Augusto Burkert Del Pino  
Data: